

Plan. Brasil “Vamos mudar a base do crescimento”

Alex Branco
de São Paulo

O secretário de política econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros, disse ontem, em São Paulo, que não será preciso diminuir o ritmo de crescimento da economia para reduzir o déficit da balança comercial.

“O que pretendemos é mudar a base de crescimento, reduzindo o peso dos produtos de consumo, que são os responsáveis pelo forte aumento das importações, e incentivando a expansão das atividades da construção civil, das obras de infra-estrutura e das exportações”, disse Mendonça de Barros, durante a cerimônia de comemoração dos 50 anos da Manah, da qual participou como conferencista (ver pág. C-7).

“No ano passado, a economia cresceu essencialmente sobre o crédito ao consumidor, o que acarretou o grande aumento das importações. Com o incentivo à construção civil, aos investimentos em infra-estrutura e às exportações, o ritmo de crescimento da economia é mantido, ou mesmo acelerado, sem que haja aumento proporcional das importações”, disse Mendonça de Barros.

O técnico do Ministério da Fazenda reconhece que a instalação de novas montadoras no País concorre para o aumento de importações de peças e equipamentos. “Essas compras, entretanto, são feitas apenas na fase de implantação das fábricas. Vale lembrar que o grosso das importações já foi feito”.

Mendonça de Barros diz ainda que a prática de operação em regime de just-in-time inibe ou mesmo inviabiliza as importações da indústria automobilística. “Nos países do Extremo Oriente, que são pequenos e bastante próximos, a prática até pode ser utilizada. Num país de dimensões continentais como o Brasil, o recurso é extremamente arriscado”.